

Compra coletiva tem queda de 47%

Pesquisa do SPC Brasil aponta que consumidores estão mais cautelosos; economista relaciona queda à crise financeira

THAYANNE MAGALHÃES
REPÓRTER

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostra que os consumidores estão mais cautelosos em relação às compras coletivas de produtos ou serviços em sites.

De acordo com a pesquisa – realizada em todas as capitais do país no período de 5 a 8 de janeiro passado – 47% dos consumidores de compras coletivas diminuíram a frequência de consumo pelos sites.

Para o economista Cícero Péricles a queda no número de consumidores não está apenas relacionada à cautela.

“De outubro do ano passado para cá o consumo tem caído regularmente por conta da inflação que está alta, das taxas de juros que su-

biram, do crédito que ficou mais caro, também porque o noticiário econômico tem apontado que 2015 será um ano de dificuldade financeira e porque a renda não sobe mais tão rapidamente quanto no período de 2003 a 2013”, opina.

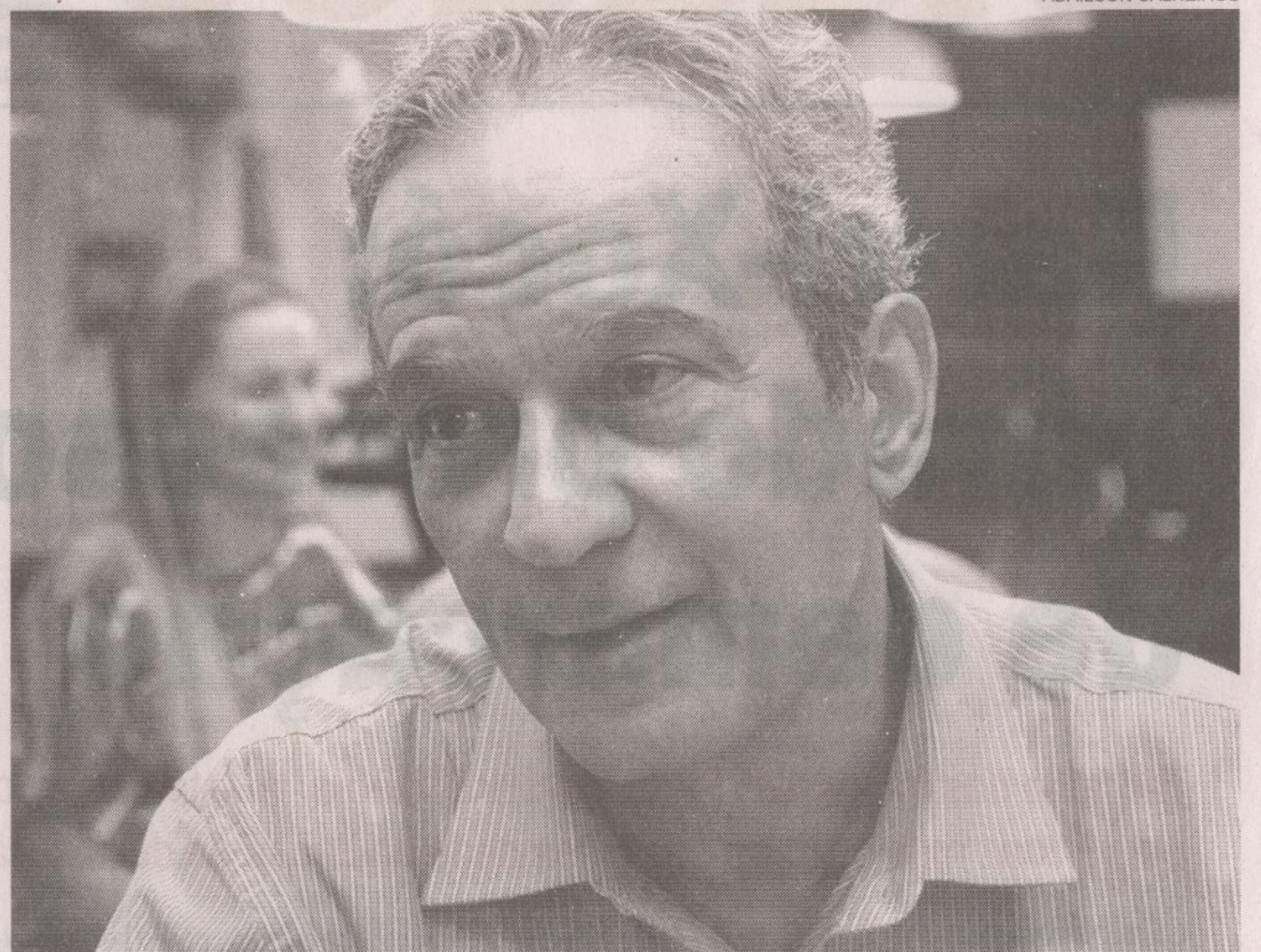
Para Cícero, toda novidade na área comercial tem o seu boom (crescimento acelerado), mas que com o tempo deixa de ser novidade e as pessoas passam a pesquisar mais antes de comprar.

“Como tudo o que é novidade, as compras coletivas atraíram a atenção do consumidor e gerou uma onda de adesão em 2010 e 2011. Aquele período também foi o pico do consumo nacional. Tudo o que era lançado naquela época se comprava por causa do crédito consignado, os eletrodomésticos conhecidos como linha branca, os automóveis com subsídios, o

programa Minha Casa Melhor e outros lançamentos de programas que era novidade”, lembra o economista.

“Mas depois que deixa de ser novidade, as pessoas passam a fazer um comparativo, principalmente nesse período em que a renda do consumidor não corresponde mais àquele clima de 2010. Além do mais as vendas pela internet estão cada vez mais sofisticadas e existem sites especializados em mostrar onde você encontra o produto mais barato”.

A pesquisa do SPC Brasil foi respondida pela internet por 662 pessoas maiores de idade de ambos os sexos e todas as classes sociais. Os dados mostram também que 42% dos entrevistados já adquiriram produtos e serviços através de compras coletivas pela internet e 61% fizeram ao menos uma compra a cada seis meses.



ADAILSON CALHEIROS

Para o economista Cícero Péricles, toda novidade tem seu 'boom', mas depois as pessoas passam a fazer comparativos